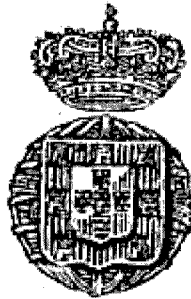


GAZETA
DE J A-



DO RIO
NEIRO.

SABBADO 9 DE JANEIRO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

RIO DE JANEIRO.

Pelo Paquete *Inglez, Sandwich*, recebemos folhas até 14 de Novembro, e o seu conteúdo se pôde considerar debaixo de dois pontos de vista, politico e commercial. Depois da apparatusa revista em *Valenciennes*, em presença de grandes Monarcas, e illustres Principes, as tropas Alliadas começaram a sua marcha, e parte das *Inglezas* chegarão mesmo á sua patria. Os *Francezes* tomarão posse das fortalezas limitrophes, as quaes inspeccionou *Monsieur*. A sua Capital admirou no dia 28 de Outubro a Presença de SS. MM. o Imperador da *Russia*, e o Rei da *Prussia*, acompanhado este do Principe Real, e do Principe de *Mecklemburg*, e S. M. I. do Grão Duque *Constantino*. Sua Magestade Christianissima convocou as Camaras dos Pares e dos Deputados para o dia 30 de Novembro. A *Hollanda* tinha já feito a primeira Sessão dos Estados Geraes a 19 de Outubro. Porém o Parlamento *Inglez*, que estava prorogado até 12 de Novembro, foi de novo prorogado até 29 de Dezembro.

Quanto ao Commercio, lemos hum Tratado entre a *Suecia* e os *Estados Unidos da America*, ratificado pela primeira Potencia a 24 de Julho; outro entre a *Dinamarca* e a *Prussia*; e finalmente hum entre a *Inglaterra* e a *Hollanda*.

Por hum Officio do Consul da *Russia*, em *Londres* se fixão os principios, sobre os quaes os generos estrangeiros pôdem para o futuro ser admittidos no porto de *Okhotsk*, e na *Peninsula de Kamtschatka*, e quaes são os generos *Russos*, que dalli se pôdem exportar.

Huma proclamação do Governador das *Mauritias* estabelece certos principios de mutuo regimen entre os Governos *Inglez* e *Francez*, relativamente á communicação entre aquellas Ilhas, e a de *Bourbon*.

Officios do Governador de *Bombaim*, e de outros Officiaes encarregados de menores commandos na *India*, mostrão que os *Inglezes* tem tomado muitos fortes aos *Maiattás*, e conseguido muitas outras vantagens.

Este breve extracto deixa bem ver a importancia dos artigos, que nos seguintes Numeros satisfarão á curiosidade dos Leitores.

Paris 10 de Outubro.

Na sua entrevista com o Rei de *Saxonia*; em *Leipsia*, o Imperador *Alexandre* prodigalisou a este Soberano demonstrações de amizade. Parece certo que o Principe *Frederico Augusto*, Sobrinho do Rei de *Saxonia*, e herdeiro presumptivo da Coroa, ha de cazar com huma Arquiduqueza d' *Austria*.

O Concelho de Estado, em Sessão de honra, empogou-se em examinar hum projecto de lei relativo á pena de desterro, porque o Ministerio julgou indispensavelmente necessario fazer-lhe algumas modificações, as Potencias visinhas não havendo de receber os desterrados.

Paris 12 de Outubro.

Ordens expedidas pelo Duque de *Wellington*,

que chegarão a *Cambrai* a 8 do corrente, annunciação que a revista das tropas *Inglezas* e *Russas*, e dos outros pequenos contingentes, terá lugar entre *Aspres* e *Bouchain*, e não longe de *Valenciennes*, onde o Imperador da *Russia*, e o Rei da *Prussia* hão de chegar a 16. Parece fora de duvida que depois da revista as tropas despejarão o territorio *Francez*, sem voltarem aos seus antigos quartéis. Pensa-se que as fortalezas serão entregues entre 20 e 30 deste mez.

Paris 13 de Outubro.

As Potencias Alliadas expressarão nos termos mais honrosos a sua satisfação pelo estado interior da *França*, e pelas garantias, que a sua situação offerce á continuação da tranquillidade geral. O systema de Governo observado por Sua Magestade he a primeira garantia; mas a *Europa* tambem tem rendido huma brilhante homenagem á prudencia da grande pluralidade da nação *Franceza*, que identificando-se com os princípios de seu Monarca, se empenha em apagar até a lembrança daquella discordia, que por tanto tempo agitou a *França*, e poz em convulsão o mundo.

As Potencias ficarão igualmente satisfeitas com as garantias offercidas para pagamento das quantias, que a *França* fica devendo. A fim de dar hum novo signal de escuta ao Rei, reduzirão o total daquellas sommas de 280 milhões a 265. Ellas derão huma prova de sua inteira confiança no futuro comportamento da *França*, e na solidez do nosso crédito publico, aceitando o pagamento de 100 milhões em rendas do Estado. As quantias se repartem pelas differentes Potencias da maneira seguinte:

<i>Russia</i>	48 milhões
<i>Inglaterra</i>	48
<i>Austria</i>	40
<i>Prussia</i>	40
<i>Paizes Baixos</i>	22
<i>Baviera</i>	10.

Os 57 milhões restantes se repartem pelas outras Potencias, á proporção dos sacrificios, que fizerão, e das perdas, que experimentarão.

Não entraremos mais em detalhes relativos á época da partida dos differentes corpos, e só notaremos que para evitar atulhar as estradas, e exhaurir os mantimentos dos paizes, por onde os exercitos hão de passar, requereu-se estabelecer certo intervallo entre a partida de cada corpo. Pensa-se que os *Inglezes* começarão a marchar a 20 e a 21 do corrente; chegarão a *Calais* a 24,

onde estarão prontos os transportes para os receberem. Os *Prussianos*, *Russos*, e *Saxonios* arrastarão a sua derrota de maneira que não seja approximada; passarão todos ao Norte da *Allemania*; os *Russos* continuarão a sua marcha até a *Polenia*; todos os outros contingentes seguirão em differentes distancias.

Berlim 26 de Setembro.

Corre noticia que o Rei decido daqui diante confiar as funções de Ministros e Enviados ás Cortes estrangeiras, a muitos Generaes, que possuem talentos diplomaticos. Parece certo que ha de haver grandes mudanças entre os Enviados *Prussianos*. Designão-se muitas personagens, a quem se hão de confiar os empregos de Enviados ás Cortes de *Madrid* e *Copenhagen*. Affirma-se que o lugar de Ministro da *Prussia* em *Inglaterra*, foi offercido ao General de *Gueisenau*; mas não se sabe se elle o acceitará. Tambem se diz em confiança que M. de *Goltz*, nosso Ministro em *Francfort*, tem tenção de retirar-se. A dimissão de M. *Guilherme de Humboldt*, nosso Ministro em *Londres*, parece certa; estão-se fazendo arranjos na sua caza de campo de *Tegel*, perto desta Cidade, que parecem annunciar que este Ministro para o futuro ha de alli residir.

Francfort 7 de Outubro.

O Barão *Von Freutz Berberich*, Encarregado de Negocios de Sua Alteza o Principe de *Tour e Taxis*, appresentou á Dieta hum longo memoria relativo ás relações da caza de *Tour e Taxis* com a coroa de *Wirtemberg*, e queixando-se de que o Governo de *Wirtemberg* não está disposto a restituir á caza de *Tour e Taxis*, ou aos estados mediantizados do Imperio, o pleno gozo dos direitos e attributos, que lhe segura o Acto da Confederação.

As differenças entre as cazas de *Lippe Schomburg* e *Lippe Detmold* torão appresentadas á Dieta, e referidas a huma Junta para examina-las.

Munich 1 de Outubro.

O Barão *Von Frendestein*, Embaixador de Sua Magestade o Rei de *Wirtemberg* nesta Corte, requereu em huma nota official a explicação amigavel sobre o ajuntamento das tropas *Bavaras*, porque o Rei Seu Amo não pode dar credito algum aos boatos, de que elle se destina a ameaçar hum estado visinho, e consequentemente para hum empreza, que seria huma infracção do Acto da Confederação.

A resposta por escrito do Ministro de Estado, Conde Von Richberg, deu huma segurança, que he directamente opposta ás noticias ultimamente recebidas de muitas partes do Sul da *Allemanha*. Nella se affirma que a supposição da Corte de *Wurtemberg* he inteiramente sem fundamento, que na *Baviera* não tem havido ajuntamento de tropas, nem mudanças de guarnições, nem se tem chamado os ausentes, nem o Rei estava de sorte alguma disposto a entrar em huma disputa territorial com *Baden*; por outra parte Sua Magestade não podia deixar de admirar se ao saber que alli se fazião preparativos militares, que não correspondião a hum estado de paz, e portanto Sua Magestade tinha direito de indaga-los.

Vienna 2 de Outubro.

As ultimas noticias de *Constantinopla*, com que se pôde contar, são de 25 de Agosto. O motim dos *Janissaros* não só não foi apaziguado pelas medidas, que se adoptarão, mas chegarão ao seu auge. Hum incendio, que teve principio com os *Janissaros*, não só destruiu os palacios de todas aquellas pessoas, que elles tinham exigido que fossem depostas, mas tambem muitos milhares de cazas, que erão visinhas daquelles palacios. O Sultão, que appareceu em pessoa, não pôde obrigar os trabalhadores a ajudarem a apagar o fogo; e chegou a tanto o descontentamento, que elle mesmo teve a maior difficuldade em chegar ao seu palacio, e salvar-se.

O novo Embaixador da *Prussia*, Conde Von Schluden, se esperava em *Constantinopla* a 22 de Agosto.

Noticias mais modernas de *Constantinopla* dizem que erão chegadas a Festa de *Ramazán*, e a festividade de *Beiram*. A unica mudança no Ministerio consistia na nomeação do antigo *Keit Effendi*, *Seyda*, para Intendente da Matinha, e cre-se geralmente em *Constantinopla*, que bria depressa será outra vez *Reis Effendi*.

O concurso dos *Janissaros* acabou com a deposição do seu Aga, e a nomeação do seu Tenente em seu lugar.

A 9 de Agosto houve hum grande Concelho de Estado, no qual o Sultão propoz dois pontos para se decidirem: o primeiro era a resposta que se devia dar ao Ministro da *Russia* Barão *Stroganoff*, em resposta ao seu ultimo memorial; o outro era a resposta das notas, que appresentarão ao Ministerio *Turco* os Embaixadores das Cortes Catholicas em *Constantinopla*; sobre o incommodo dos Catholicos em *Jerusalem* e *Aleppo*. He particularmente notavel que o Embaixador *Inglez* appresentou huma semelhante nota sobre o mesmo objecto.

Ghent 6 de Outubro.

O Consul dos *Estados Unidos* ás *Potencias Barbarescas* informou os seus Collegas na *Európa*, que o Governo *Algerino* lhe deu a mais positiva segurança que em todo o tempo: que a peste continuar seus estragos em *Alger*, se darião ordens a todos os commandantes de corsarios da quella Regencia, para não atacarem alguma embarcação *Americana*, sob qualques pretexto que fosse.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 5 do corrente. — Santos; 10 dias; B. Gaivota, M. Manoel Gaspar Moreira, C. a Joaquim José de Siqueira, casca de mangue. — *Illa Grande*; 6 dias; L. Guia do Sul, M. Manoel Francisco da Silva, C. ao M., assucar, agoardente e caffè. — *Parati*; 2 dias; L. Espirito Santo, M. Roque José da Silva, C. ao M., agoardente e farinha.

Dia 6 dito. — *Rio da Prata*; 21 dias; B. Ing. Corvo, M. George White, C. a March, Armãos e Comp., couros e sebo. — *Ma donado*; 17 dias; B. Ing. Valencia, M. Roberto Grass, C. a Samuel Winter, couros. — *Babia*; 12 dias; E. Boa Armonia, M. Rafael Rodrigues, C. a Manoel Francisco Leça, sal, madeira e fazendas. — *Parati*; 9 dias; L. Espirito Santo, M.

Antonio Balthasar de Souza, C. a Francisco da Cunha, agoardente e tabaco.

Dia 7 dito. — *Falmouth* pela *Madeira*, *Tenerife*, *Perumbuco* e *Babia*; 57 dias; P. Ing. Sandwich, Com. Peter Francis. — *Monte Video*; 28 dias; B. Sophia, M. José Lopes, lastro. — *Itapacoria*; 17 dias; S. Bom fim do Sul, M. Joaquim Carlos da Silva, C. a Joaquim José Cardozo Guimarães, madeira e farinha de guerra.

S A H I D A S.

Dia 5 do corrente. — (Nenhuma Sabida.)
Dia 6 dito. — *Jersey*; G. Ing. Courier, M. John Manger, assucar, couros e caffè. — *Havana*; G. Amer. Sachen, M. Edmund, farinha e pixe. — *Campos*; L. Boa viagem, M. José Rodrigues Maia, lastro. — *Dito*; L. Poder de

Deos, M. Jacinto Gomes Torres; vinho, sebo, toucinho e tabaco.

Dia 7.º dito. — Falmouth; P. Ing. Grace, Com. John Brotan. — Hamburgo; G. Ing. Perseverance, M. James Stocker, assucar e chifres. — Liverpool; B. Ing. Martha, M. John Smyth,

courbs e algodão. — Porto Alegre; S. Boa Armonia, M. José Fleira de Faria; vinho, agoardente, assucar, fazendas e polvora. — Parati; L. Senhora da Penha, M. Manoel de Sande Nabo; vinho, agoardente e carne seca. — Cabo frio; L. Ave Maria, M. Manoel Ferreira Atalaia, lastro.

A V I S O S.

O Senado da Camara desta Corte faz saber, que tendo de proceder na arrematação dos talhos de carne verde para o fornecimento desta Cidade, por tempo de hum anno, que deve principiar em dia de Pascoa proximo futuro, até á Pascoa do anno que vem de 1820: todas as pessoas, que nelles quizerem lançar, poderão comparecer na casa do Paço do Concelho, nas manhãs de Quartas e Sábados de cada semana, onde saberão as condições da arrematação, devendo outro sim apresentarem-se com as competentes abonações. E para que chegue á noticia de todos se mandou affixar o presente Edital. Rio de Janeiro 7 de Janeiro de 1819 — Antonio Martins Pinto de Brito.

No dia 29 de Dezembro de 1818, fugio hum pardo de idade de 16 para 18 annos, espigado de corpo, alguma cousa claro, por nome *Falgencio*, e desconfia-se estar em casa de sua mãe, que he huma parda por nome *Antonia*, e como se ignora onde ella mora, quem souber dirija-se á rua do Sabão N.º 29, que receberá boas alviçaras.

João Felipe Nolin, de nação *Franceza*, faz saber ao publico que elle he mestre de Officina de *Marcineiro*, da qual tem varios moveis dignos de toda a acceitação, e obras de toda a qualidade, pertencentes á sua officina, e que todos aquelles principiantes, que se quizerem applicar ao dito officio, ou quaesquer Senhores, que na mesma quizerem admitir seus escravos, o procurem na rua de S. José N.º 19, que, ajustando-se, promete uzar toda a fidelidade propria de homem de bem.

Achar-se-há em casa de Mr. d' *Anterval*, rua do Ouvidor N.º 19, no primeiro andar, tudo o que he necessario para ornato das Senhoras, assim como tambem flores, cazacas e vestidos feitos. O mesmo propõe huma grande quantidade de chapéus de palha liza, cozidos, e outros para trocar por assucar, caffè, ou couros, assim como huma grande quantidade de rendas pretas. Acha-se na mesma casa çapatos de seda para Senhoras a 3 patacas o par, e chapéus para homem, e chapéus de palha de *Italia*, assim como de algodão, que tanto huns como os outros são muito bons.

Miguel Ferreira Gomes, morador na rua do Sabão N.º 35, vende o *Bergentim Nova União*, vindo proximoamente do *Rio Grande*, o qual he de lote de oito mil e quinhentas a nove mil praças, e se acha surto defronte do trapixe da Cidade.

Na rua do Sabão N.º 12, ha para vender hum preto *Tanceiro*.

Quem quizer comprar huma morada de cazas em *Vailongo*, procure a *Rosa Candida Lodovina*.

Deziderio José do Amaral, Contratador actual da contribuição imposta a favor dos Lazaretos em os annos de 1819 e 1820, pettende vender os fogos das Freguezias nos suburbios desta Corte, *in totum*, ou cada huma de persi, comprehendendo toda a Capitania, com todos os privilegios, regalias, e isenções concedidas a favor da mesma collecta, constantes das condições na mesma forma, que nos annos antecedentes, e toda a pessoa, que quizer comprar alguma, ou todas, poderá procurar ao Contratador em sua casa na rua de S. José, lado esquerdo N.º 39.

Quem quizer comprar huma negra para fóra da terra, falle com *Francisco Rodrigues Maia*, *Ourives* da prata, na rua do Fogo, entre a rua *Detraz do Hospicio*, e a do *Senhor dos Passos*.

Quem quizer comprar hum negro official de *Serralheiro*, falle com *Manoel José de Araujo*, morador na rua do *Senhor dos Passos*, indo para o campo cazas de dois sobrados, lado direito.

Fugio no dia 2 de Janeiro do presente anno de 1819, hum muleque de nação *Cabinda*, idade de 12 a 13 annos, com calças de riscado quasi branco, camiza do mesmo com mangas curtas, orelhas furadas, beiços grossos, e huma chaga em hum braço, quem o achar procure seu dono na rua do *Rozario* N.º 25, que lhe dará suas alviçaras.

Começando no corrente mez a subscripção da Gazeta do 1.º semestre deste anno, as pessoas que quizerem ser assignantes, deverão dirigir-se á loja de *Pav o Martin*, filho, rua da *Quitanda* N.º 34. Adverte-se ao publico que os annuncios, que se põe na Gazeta, pagão duzentos réis por cada linha, que elles contém depois de impressos na mesma, conforme se fez publico em a Gazeta N.º 51 de 1817.